



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Ponto de situação do centro modal de transportes de Macau**

Com a entrada em funcionamento da Linha da Taipa do Metro Ligeiro e a sucessiva entrada em funcionamento dos vários postos fronteiriços, construiu-se em Macau vários tipos de centro modal de transportes, que congregam os diferentes transportes públicos e parques de estacionamento. Esses centros modais facilitam as diferentes formas de deslocação dos cidadãos e a respectiva correspondência, promovendo, desta forma, a “primazia dos transportes públicos” e as “deslocações ecológicas”. No entanto, após a conclusão destes centros modais, estes não são bem aproveitados e às vezes até ficam sem uso, nomeadamente, o da Estrada Governador Albano de Oliveira e o da Barra.

O centro modal de transportes sito na Estrada Governador Albano de Oliveira da Taipa teve um custo total de cerca de 530 milhões de patacas, e as suas obras iniciaram-se em Agosto de 2012, sendo o primeiro centro modal de transportes de Macau que integra o Metro Ligeiro, autocarros, táxis e sistemas pedonais. Após vários atrasos, este entrou finalmente em funcionamento, no dia 10 de Dezembro de 2019, no mesmo dia em que também entrou em funcionamento a Linha da Taipa do Metro Ligeiro, enquanto a respectiva paragem de autocarros, só em 28 de Dezembro do mesmo ano. Recebi queixas dos moradores daquela zona, porque o auto-silo público subterrâneo do referido centro modal de transportes está desaproveitado há mais de dois anos, e há falta de lugares de estacionamento para veículos particulares nessa zona, por isso, os moradores questionam o porquê de o Governo não permitir o estacionamento de automóveis particulares e de motociclos nesse auto-silo.

O estranho é que, quer na apresentação e consulta pública para o centro modal



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de transportes da Estrada Governador Albano de Oliveira, quer na publicação da revista “LRT Zone”, em Setembro de 2012, pelo então Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, este centro modal ia dispor de um auto-silo público para automóveis e motociclos, podendo os cidadãos conduzir até lá, estacionar o seu veículo e depois apanhar um outro tipo de transporte público para o seu destino, sendo isso económico e ecológico.

Mas, posteriormente, quer nas notas de imprensa quer nos outros documentos divulgados pelo Governo, não se voltou a mencionar que o centro modal de transportes ia dispor de um auto-silo público para automóveis e motociclos, apenas se mencionando que ia dispor de 59 lugares de estacionamento para autocarros de turismo na cave. No ano passado, numa resposta a uma intervenção no seio da reunião do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários das Ilhas, a empresa do Metro Ligeiro de Macau referiu que o parque de estacionamento dos autocarros de turismo estava a ser optimizado e que, após o aperfeiçoamento das suas instalações, seria aberto ao estacionamento deste tipo de autocarros. Assim, segundo as actuais informações, o auto-silo público para automóveis particulares e motociclos no centro modal de transportes da Estrada Governador Albano de Oliveira da Taipa vai desaparecer silenciosamente!

Mais, as obras de construção do centro modal de transportes da Barra ascendem a mais de 1,4 mil milhões de patacas e tiveram início em Janeiro de 2015. Segundo os dados do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI), após a construção deste centro modal, este irá tornar-se num ponto importante de trânsito do sudoeste da Península de Macau, sendo um local onde vão convergir o Metro Ligeiro e os autocarros, entre outros serviços de transporte público, e isso vai facilitar a deslocação dos cidadãos e turistas. As obras estão concluídas desde Março de 2020, tendo sido iniciados posteriormente os procedimentos de entrega das



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

instalações. Mais, tendo em conta a coordenação geral das vias entre a Rua de S. Tiago da Barra e a Pousada de S. Tiago, bem como a alteração e optimização da localização do cruzamento do Edifício dos Serviços de Alfândega, o GDI lançou a empreitada de optimização do centro modal de transportes da Barra no 3.º trimestre do ano passado.

Segundo uma nota de imprensa do então Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, o centro modal de transportes da Barra, para além de dispor da função de transbordo entre o Metro Ligeiro e os autocarros, também ia dispor de um auto-silo público com 3 pisos na cave, disponibilizando cerca de 500 lugares de estacionamento para automóveis particulares e motociclos. Este auto-silo, para além de poder levar mais cidadãos a reduzir o uso de veículos particulares, vai ainda aumentar a oferta de lugares para aquela zona. Em resposta a uma interpelação escrita apresentada por um deputado, o Governo afirmou que, tendo em conta as necessidades da população e sem prejuízo da segurança e da execução das obras da estação da Barra do Metro Ligeiro, algumas instalações vão ser, faseadamente, abertas ao público, estando actualmente em coordenação com os respectivos serviços, no entanto, o Governo não divulgou a respectiva calendarização e pormenores sobre a entrada em funcionamento destas instalações.

O centro modal de transportes da Barra encontra-se desaproveitado há cerca de dois anos, desde a conclusão das obras até ao momento, e muitas instalações públicas, tais como as paragens de autocarros, o auto-silo e a respectiva praça já estão concluídas há muito tempo. Se o Governo deixar estas instalações desaproveitadas, isso significa que estão a ser desperdiçados os preciosos recursos públicos.

Por outro lado, há um ponto em comum em relação à construção desses dois centros modais, isto é, após a sua construção, efectuaram-se reforços orçamentais



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para otimizar as instalações, mas as mesmas não entraram em funcionamento. Segundo os cálculos, por alto, do orçamento do PIDDA para o ano económico de 2022, os reforços orçamentais para a optimização do centro modal de transportes da Estrada Governador Albano de Oliveira é de cerca de 22 milhões de patacas, e para o centro modal de transportes da Barra é de mais de 63 milhões de patacas.

Neste momento, Macau está a construir as linhas do Metro Ligeiro de Seac Pai Van e de Hengqin, e o concurso para a obra da linha Leste vai ser lançado em breve, e, no futuro, é provável que ainda sejam construídos centros modais de transportes semelhantes. Assim, o Governo deve proceder bem ao planeamento e à concepção dos respectivos projectos, evitando a necessidade de despende mais dinheiro do erário público para melhorar as obras após a sua conclusão, pois os centros modais de transportes devem exercer a sua função de dar “primazia aos transportes públicos” e às “deslocações ecológicas”.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O centro modal de transportes da Estrada Governador Albano de Oliveira da Taipa entrou em funcionamento há dois anos, mas o estacionamento para autocarros de turismo na cave ainda não entrou em funcionamento depois de dois anos de optimização. Porquê? Quando é que vai entrar em funcionamento? Na altura, quando o Governo apresentou e fez a consulta pública sobre este centro modal, indicou várias vezes que ia dispor de um auto-silo para automóveis particulares e motociclos. Porque é que o mesmo depois desapareceu? Quando é que o Governo decidiu não o construir? Como é que se pode possibilitar e incentivar os residentes a não utilizarem os seus veículos particulares e a recorrer aos transportes públicos, se não



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

houver a construção deste auto-silo?

2. As obras do centro modal de transportes da Barra estão finalizadas há dois anos, mas as suas instalações públicas, tais como o auto-silo, as paragens de autocarros e as praças, estão desaproveitadas até agora e, para além de ser um desperdício dos recursos, também levanta a preocupação dos residentes quanto aos trabalhos de manutenção dos seus equipamentos e instalações. O Governo deve divulgar informações detalhadas sobre estas instalações públicas, nomeadamente, a calendarização para a entrada em funcionamento do auto-silo público. Vai fazê-lo?
  
3. Os dois referidos centros modais de transportes têm registado sucessivos reforços orçamentais e melhorias, mas não entram em funcionamento, o que representa, sem dúvida, um desperdício de tempo e do erário público. Como é que o Governo vai evitar que esta situação se repita nos outros centros modais de transportes? Como é que se pode garantir que o planeamento e a concepção dos futuros centros modais de transportes se coadunem com as necessidades reais da sociedade?

11 de Março de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lam U Tou**